



A reflexão é importante para os educadores, porque têm uma responsabilidade acrescida na compreensão do presente e na preparação do futuro. Compete-nos interpretar na atualidade os sinais emergentes do porvir para o qual estamos preparando as nossas crianças e os nossos jovens cuja formação a sociedade, em parte, quis confiar-nos”

ALARCÃO, Isabel (2001) - Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto: Artmed Editora, p.10.

ÍNDICE

Nota introdutória	3
Sumário executivo	4
Projeto “Olho de Lince”	5
Variáveis da organização escolar.....	7
Variáveis do desempenho escolar.....	9
Propostas para o 2º período	14
Metas de sucesso- PNPSE	15
Considerações finais e ajustamento do plano	18

NOTA INTRODUTÓRIA

O PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, criado por Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber Planos de Ação Estratégica (PAE), pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.

Assim, tendo em conta estes fundamentos e as orientações constantes no Edital do PNPSE, referente à abertura da candidatura à apresentação dos PAE's dos Agrupamentos de Escolas, com vista à promoção do sucesso escolar, no Despacho Normativo nº1-F/2016 de 5 de abril e no Decreto-Lei nº139/2012 de 5 de julho, na sua redação atual, o documento que agora se disponibiliza pretende apresentar uma síntese, análise e reflexão sobre as atividades desenvolvidas, no âmbito das medidas propostas no PAE do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor (AERSP), pretendendo-se contribuir para o reforço e/ou implementação de práticas de qualidade com o objetivo primordial da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar.

Reforça-se a ideia presente quer nas orientações subjacentes ao lançamento do PNPSE, quer no próprio PAE do nosso agrupamento: só se conseguem bons resultados com o envolvimento de toda a comunidade educativa, em particular dos que lidam diretamente com os alunos (PD e PND) mais envolvidos nas ações que o nosso projeto abraça. Por outro lado, os resultados não são apenas “números”, mas a efetiva mudança de práticas que sustentam a solidez do conhecimento dos nossos alunos e, dessa forma, a melhoria dos “números” de referência relativamente aos quais o nosso PAE é avaliado.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O PAE do nosso agrupamento foi reformulado, no decorrer do 1º período, de acordo com o relatório efetuado no final do ano letivo anterior, passando a abranger apenas o ensino básico, mais concretamente, os 1º, 2º e 3º ciclos, com especial incidência nos anos iniciais de ciclo e também o trabalho colaborativo entre os docentes, num total de 4 medidas de ação.

No final do 1º período, o PNPSE enviou às escolas um documento síntese, com os dados a serem solicitados para preenchimento da respetiva plataforma, referentes ao 1º ano de escolaridade, de forma a proceder-se ao primeiro momento de monitorização do plano de ação estratégica, do ano letivo 2017/18.

Considerou-se importante utilizar a metodologia do PNPSE, não só para o 1º ano de escolaridade, mas também para os outros anos abrangidos pelo PAE, tendo em vista uma monitorização interna, a ser divulgada e apreciada pelas diversas estruturas pedagógicas.

Neste documento, dá-se conta dos resultados alcançados durante o 1º período do ano letivo 2017/2018, tendo em conta o seguinte: o desenvolvimento do projeto “Olho de Lince”, na educação pré-escolar, atividade inserida na medida 1, por ser uma ação que se pretende que venha a ter um impacto positivo nos resultados escolares dos alunos do 1º ano, nos restantes níveis de ensino, as variáveis da organização escolar nas disciplinas de português e matemática, as variáveis do desempenho escolar (académico e socio comportamental) e as estratégias implementadas em contexto de sala de aula.

Apresentam-se também as propostas do PNPSE, referentes às metas a alcançar pelo AERS, para o presente ano letivo e as que se alcançaram no 1º período.

Termina-se com algumas considerações/sugestões finais, sempre com o objetivo da melhoria dos resultados escolares.

PROJETO “OLHO DE LINCE”

Esta atividade, inserida na medida 1 do PAE, consiste no trabalho a desenvolver com o grupo de alunos do pré-escolar na faixa etária de 5 anos, depois de devidamente autorizados pelos respetivos encarregados de educação.

Desenvolve-se através do trabalho colaborativo com a educadora titular de grupo, a ser efetuado pela psicóloga da Câmara Municipal de Penamacor (CMP), num espírito de articulação /colaboração com a autarquia, e por um docente do 1º ciclo do AERS, em contexto de sala de aula, no sentido de despistar nos alunos, com “Olho de Lince”, possíveis fragilidades no desenvolvimento dos processos cognitivos básicos, tentando recuperá-las e trabalhando-as em conjunto com os encarregados de educação, tendo em vista uma melhor inserção dos alunos na escolaridade básica, mais concretamente no 1º ano.

Avaliação sumária sobre o trabalho desenvolvido no 1º período do ano letivo 2017/2018

Neste ano letivo, o programa iniciou-se em outubro, com todos os recursos humanos entrosados e a trabalhar em conjunto, com o mesmo objetivo. Das 8 crianças da turma com idade para integrarem o programa “Olho de Lince”, 7 encontram-se integradas no mesmo.

Os conteúdos previstos para o 1º período, nomeadamente a apresentação e contextualização do programa, a triagem do nível de desenvolvimento das crianças na área cognitiva, pedagógica e social/emocional, bem como, a aquisição e treino das competências cognitivas ao nível da perceção auditiva e visual foi cumprida, à exceção da entrevista individual com os pais/E. E. Esta situação deveu-se ao facto de se ter pensado que a mesma faria mais sentido aquando da avaliação do 2º período visto ser este o período de tomada de decisão face ao percurso escolar das crianças.

Relativamente à presença dos alunos, pode dizer-se que ao longo do 1º período os mesmos se mostraram assíduos e colaborantes, bem como, bastante motivados e empenhados na realização das atividades. De uma forma geral acompanharam com alguma facilidade os conteúdos do programa, embora haja alguma heterogeneidade nos desempenhos das atividades escolares, quer ao nível cognitivo/pedagógico, quer emocional. Há uma criança que necessita de maior atenção por demonstrar menor resistência ao cansaço e mais dificuldades na realização das tarefas face aos colegas, apesar de ser das mais velhas (e assim sendo, tendo de ingressar no 1º ciclo no próximo ano letivo).

Todas as crianças foram alvo de avaliação formal tendo sido elaborado um relatório individual para cada aluno no final do 1º período. No dia 5 de dezembro de 2017 foi ainda realizada uma reunião de avaliação, com os 3 recursos humanos do projeto em conjunto, a fim de concertar as referidas avaliações entre todas. Foram efetuadas 20 sessões de grupo de 1,5 h cada, distribuídas por dois dias da semana (terças e quintas-feiras). Das 20 sessões, 10 foram lecionadas pela psicóloga da CMP em conjunto com a docente do 1º ciclo do AERS, a prestar apoio no âmbito do PNPSE, (apresentação dos conteúdos) e, as restantes, foram apresentadas em exclusivo por esta última (reforço dos conteúdos já apresentados).

Por fim, é de referir que a psicóloga da CMP realizou, em consonância com a educadora titular do grupo do pré-escolar, uma reunião de avaliação, sobre os resultados do 1º período, junto dos pais, no dia 4 de janeiro de 2018 onde estiveram presentes cerca de 5 encarregados de educação.

Ao longo do próximo período, serão lecionados os conteúdos previstos e far-se-á a referida entrevista individual com os encarregados de educação dos alunos, continuando-se a adotar o conjunto de boas práticas de trabalho em equipa, que se fez notar desde o início da aplicação do programa no presente ano letivo.

VARIÁVEIS DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Turmas	Horas/tempo semanais para apoio educativo		Modalidades de apoio de que a turma beneficia	Modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente
	Português	Matemática		
Turma 1 - 1º Ano	60min +60min	60min +60min	Coadjuvação e apoio educativo.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 2 - 2º Ano	60min +60min	60min +60min	Coadjuvação e apoio educativo.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 3 - 3º Ano	60min +60min	60min +60min	Coadjuvação e apoio educativo.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 3/4 - 3º e 4º Anos	60min +60min	60min +60min	Coadjuvação e apoio educativo.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 4 - 4º Ano	60min +60min	60min +60min	Coadjuvação e apoio educativo.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
5ºA	45min + 45min	45min + 45min	Apoio educativo, em regime de apoio individualizado ou em pequenos grupos dentro da sala de aula e a coadjuvação, dentro da sala de aula, com docentes de outro ciclo de ensino.	Apoio educativo, em regime de apoio individualizado ou em pequenos grupos dentro da sala de aula e a coadjuvação, dentro da sala de aula, com docentes de outro ciclo de ensino.
5ºB	45min + 45min	45min + 45min	Apoio individualizado dentro da sala de aula; coadjuvação, com docentes de outro ciclo de ensino; apoio a alunos	Coadjuvação, dentro da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino.

			com maiores dificuldades, fora da sala de aula.	
6ºA	45min	-----	Apoio individualizado dentro da sala de aula; coadjuvação, com docentes de outro ciclo de ensino.	Coadjuvação, dentro da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino.
7ºA	45min + 45min	45min + 45min	Apoio individualizado dentro da sala de aula; coadjuvação, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.	Apoio individualizado dentro da sala de aula; coadjuvação, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.
7ºB	45min + 45min	45min + 45min	Apoio individualizado e coadjuvação, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.	Apoio individualizado e coadjuvação, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.
9ºA	45min	45min	Coadjuvação, com apoio individualizado aos alunos que apresentavam dificuldades, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.	Coadjuvação, com apoio individualizado aos alunos que apresentavam dificuldades, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.

Quadro 1 – Variáveis de organização escolar

De forma a operacionalizar as modalidades de apoio utilizadas, referidas no quadro anterior, foram implementadas as seguintes estratégias: uso de materiais audiovisuais e tecnologias para explanação e desenvolvimento dos conteúdos respetivos. Foi também pedido aos alunos que apresentassem trabalhos em suporte digital (Word, PowerPoint), nomeadamente nas disciplinas de português e de TIC. A docente de matemática dos 5º, 6º, 7º e 9º anos entrou ao serviço apenas no dia vinte e sete de novembro, pelo que a implementação desta medida é ainda muito recente para se traduzir em melhorias nos resultados dos alunos. Em geral, os alunos mostraram-se à-vontade com a docente, solicitando e aceitando o seu apoio.

VARIÁVEIS DO DESEMPENHO ESCOLAR

Turmas	N.º Alunos da turma	N.º de alunos na turma com sucesso pleno (sem níveis/menções qualitativas negativos)	N.º de alunos na turma com nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom em todas as disciplinas	A português, quantos alunos da turma tiveram nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom	A matemática, quantos alunos da turma tiveram nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom	N.º total acumulado de faltas da turma
Turma 1 1º Ano	20	14	5	7	12	49
Turma 2 2º Ano	23	16	4	7	7	74
Turma 3 3º Ano	16	11	4	10	5	17
Turma 3/4 3º e 4º Anos	13	11	2	8	4	83
Turma 4 4º Ano	16	8	5	7	6	35
5ºA	15	7	0	0	3	229
5ºB	14	8	0	4	3	138
6ºA	20	11	1	9	7	106
7ºA	18	3	0	2	2	201

7ºB	16	5	1	6	4	165
9ºA	19	9	1	4	3	44

Quadro 2 – Variáveis do desempenho escolar

Nas turmas com alunos de 1.º e/ou 2.º anos de escolaridade, o método de leitura prevalente utilizado nas práticas letivas, pelos respetivos docentes, é o método analítico sintético.

Apresentam-se de seguida 4 gráficos, representativos das variáveis do desempenho escolar dos alunos abrangidos pelo PNPSE, durante o 1º período.

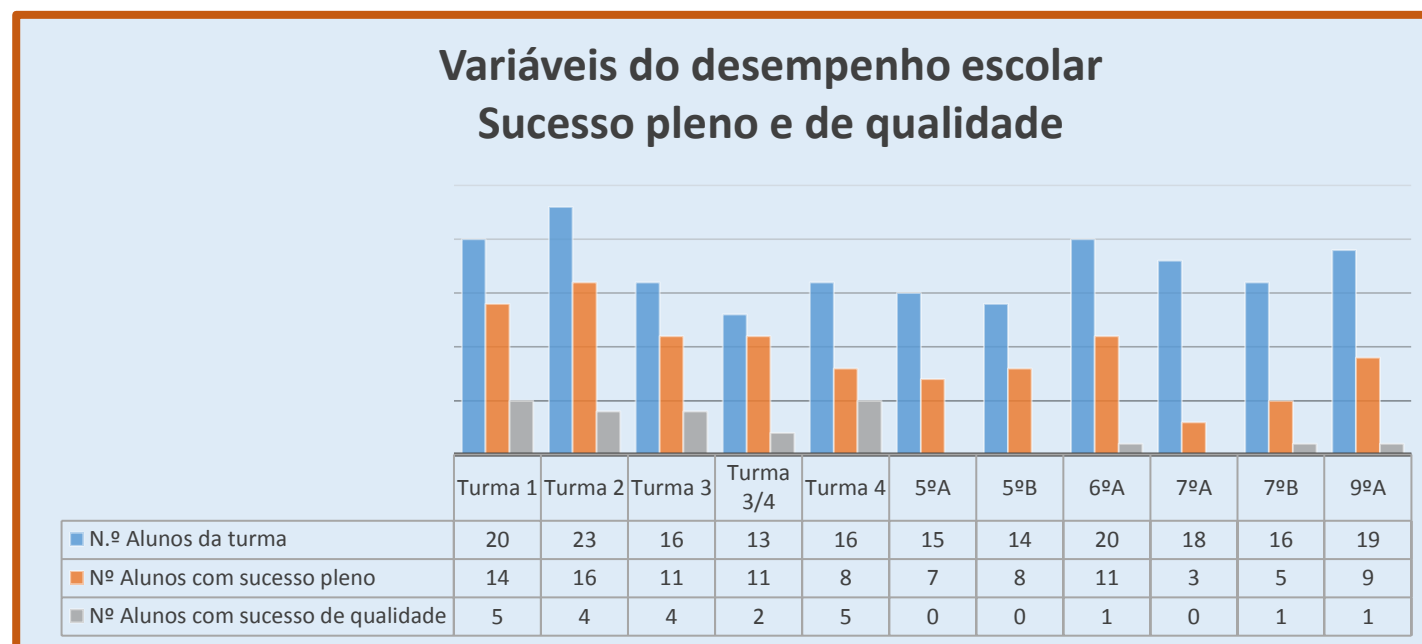


Gráfico 1- Variáveis do desempenho escolar – Sucesso pleno e de qualidade

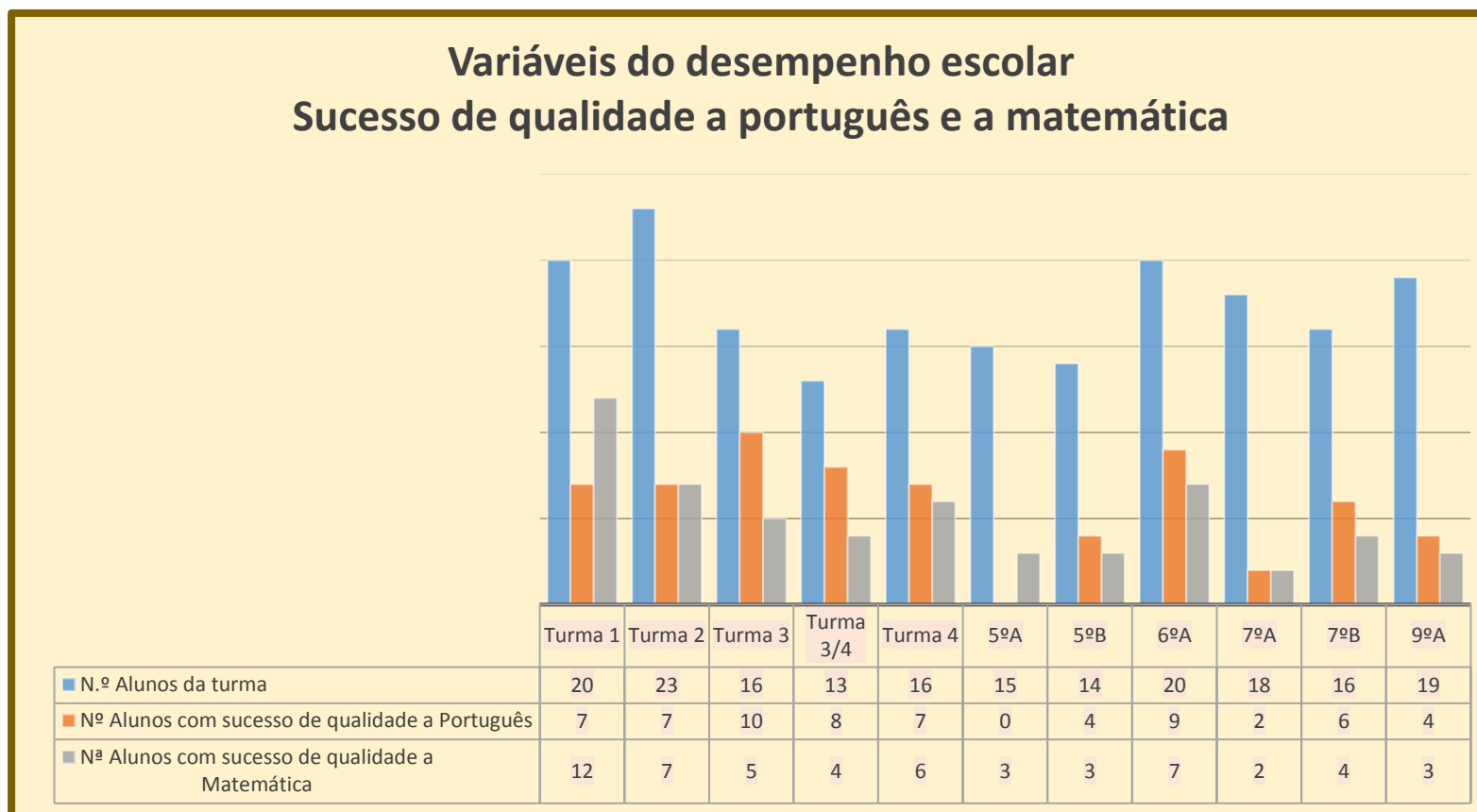


Gráfico 2- Variáveis do desempenho escolar – Sucesso de qualidade a português e a matemática

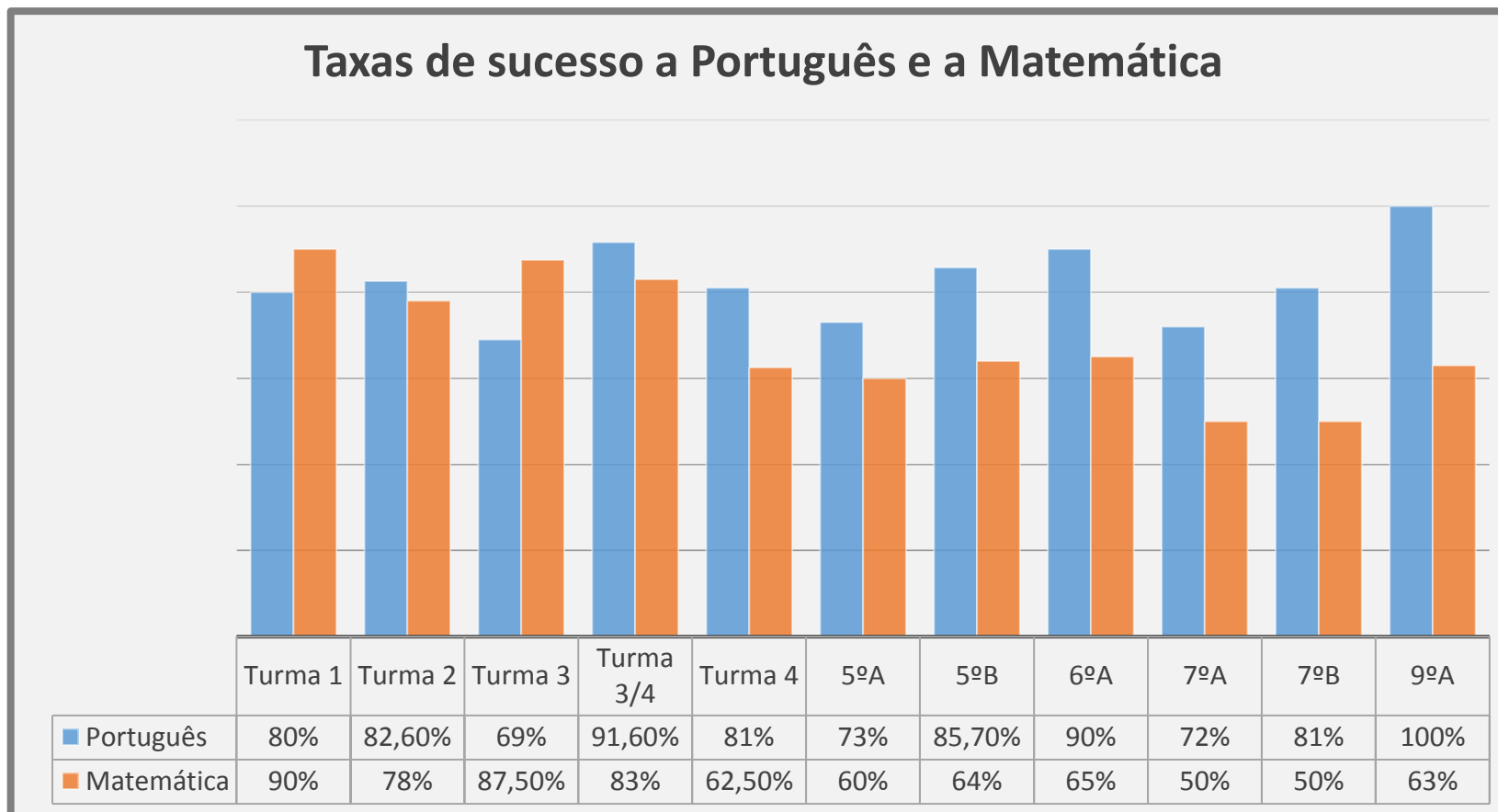


Gráfico 3- Variáveis do desempenho escolar – Taxas de sucesso a português e a matemática

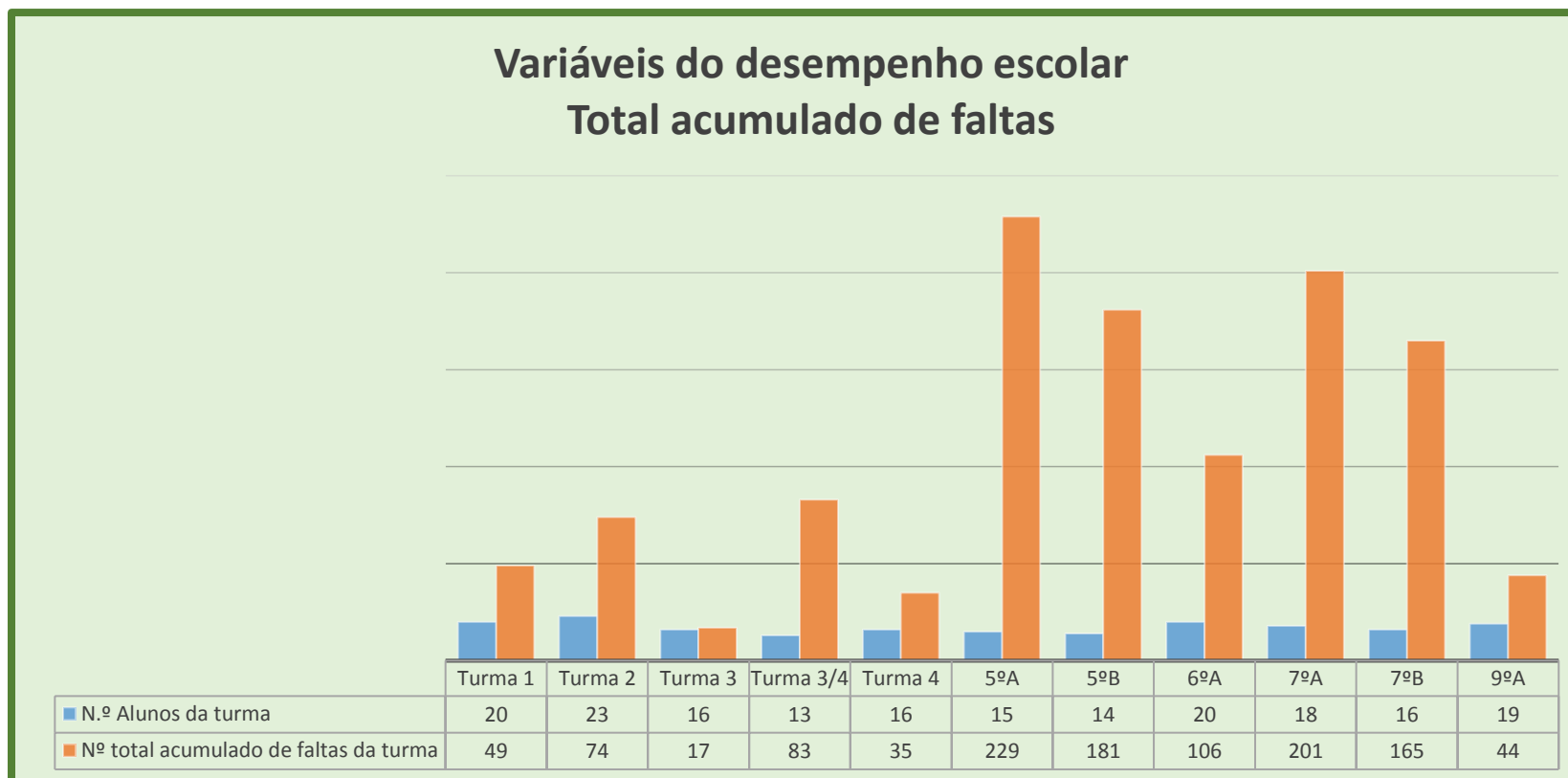


Gráfico 4- Variáveis do desempenho escolar – Total acumulado de faltas da turma

PROPOSTAS PARA O 2º PERÍODO

Para o 2.º período, os conselhos de turma propõem, na generalidade, como estratégia, a continuidade das medidas adotadas, tais como: construir propostas de organização que ajudem à aquisição de métodos/hábitos de trabalho, criar situações de aprendizagem que permitam o desenvolvimento das competências de comunicação oral e escrita, reforçar situações de aprendizagem que permitam melhorar a compreensão e interpretação de ideias, a aplicação de conhecimentos e a resolução de problemas; valorizar, em termos de avaliação contínua as atitudes de empenho, a atenção/concentração, as atitudes de organização e de autonomia; incentivar e valorizar a participação organizada, o respeito pelas regras estabelecidas e a implicação nas atividades. Encaminhamento de alunos para aulas de APA às disciplinas referenciadas nas atas dos conselhos de turma. Para além disto, os conselhos de turma entendem que, para alcançar resultados mais positivos, é necessário que haja, também, uma mudança de atitudes dos alunos face ao estudo e à sua importância na vida económico-social, sendo imprescindível que, quer os alunos quer os encarregados de educação, se empenhem e se corresponsabilizem pelo processo de ensino-aprendizagem, assumindo uma atitude mais proativa.

Propõem ainda a criação de grupos de homogeneidade relativa temporários nas disciplinas de matemática e português.

Na turma do 7ºA, a docente titular da disciplina de português considera que os 2 tempos destinados a esta disciplina deveriam ser no bloco de 90 minutos, para assim dividir a turma e trabalhar com grupos de homogeneidade, uma vez que a docente de PNPSE chega na segunda parte do bloco de 90 minutos, sendo por isso mais difícil realizar esta estratégia.

METAS DE SUCESSO - PNPSE

O PNPSE procedeu a uma análise dos resultados obtidos pelo AERSP nos últimos 3 anos letivos, de 2013 a 2016, por ciclos de ensino, construindo assim um histórico do sucesso obtido. Com base nestes dados, calculou as metas de sucesso a atingir pela nossa unidade orgânica, nos 2 anos letivos a que se refere o PAE. O quadro que se segue apresenta o que atrás se expôs.

Monitorização	Histórico de sucesso						Calcular Metas	Metas de sucesso	
	2013/14		2014/15		2015/16			Histórico	2016/17
	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Histórico anterior (média)	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso
1.º ciclo	101	88	99	89	93	81	88	89,5	91
2.º ciclo	72	57	75	59	66	53	79,4	82	84,6
3.º ciclo	113	92	98	71	91	87	83,2	85,3	87,4
Secundário	52	38	50	41	59	50	79,9	82,4	84,9

Quadro 3: Histórico de sucesso/Metas de sucesso

Tendo por referência as metas propostas pelo PNPSE para o ano letivo 2017/2018, apuraram-se os seguintes resultados obtidos pelos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos, no 1º período.

O gráfico que se segue é representativo desses resultados.

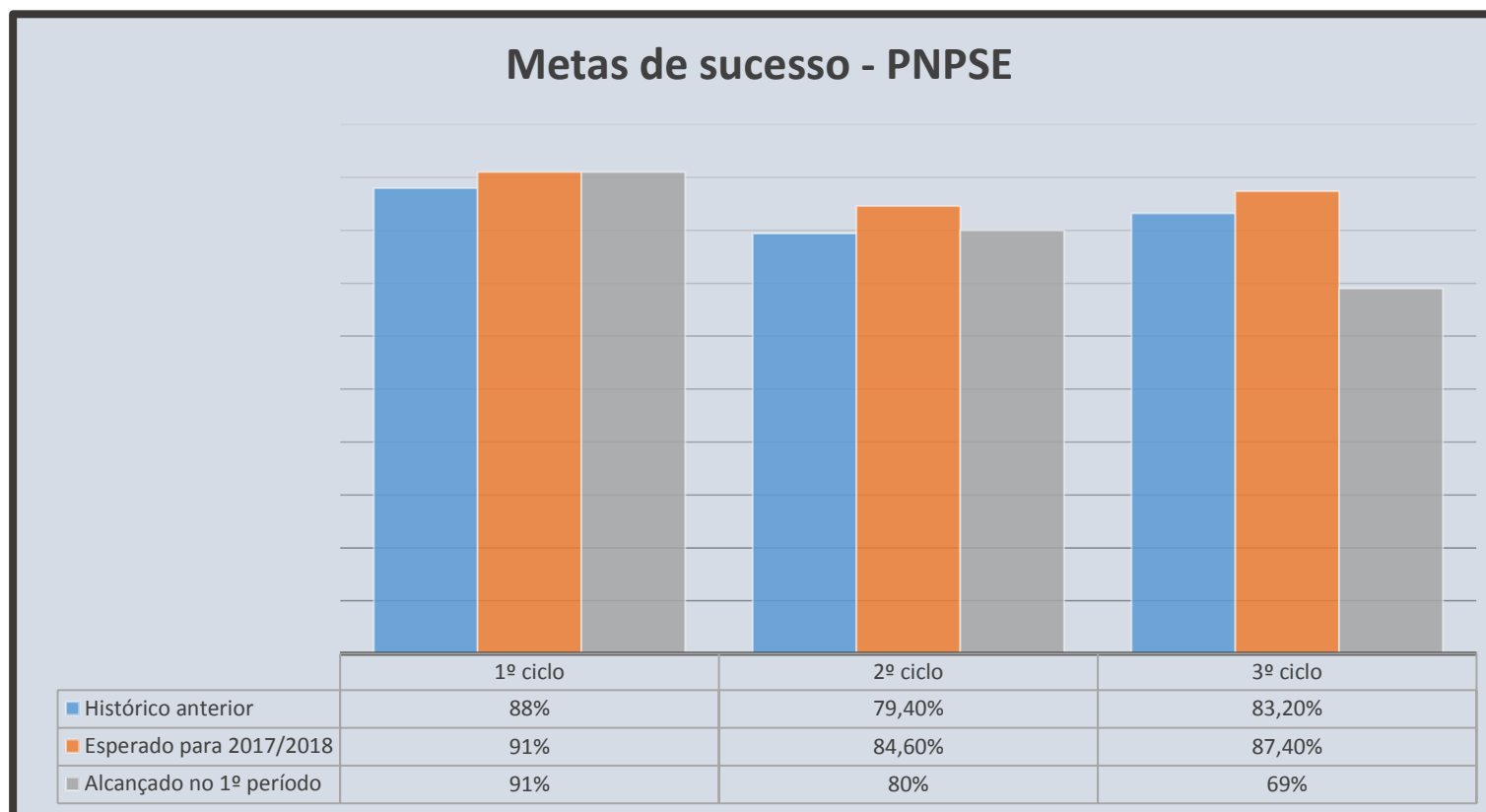


Gráfico 4: Metas de sucesso – Sucesso alcançado no 1º período – 2017/2018

Analisando os resultados obtidos pelos alunos, verifica-se que o 1º ciclo atingiu a meta proposta pelo PNPSE, neste 1º trimestre, mas que, os 2º e 3º ciclos se encontram afastados das metas pretendidas, com especial incidência no 3º ciclo.

Considerando as metas constantes no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) 2017/2021, quadro que a seguir se apresenta, poder-se-á tirar as mesmas conclusões

Ano de Escolaridade/Ciclo	Metas
Pré-escolar	95,0-100
1º	100
2º	85-90
3º	85-90
4º	90,0-95,0
5º	80-85
6º	70,0-75,0
7º	75-80
8º	70-75
CEF (1º ANO)	100
9º	80,0-85,0

Quadro 4: Metas de sucesso PEA

CONSIDERAÇÕES FINAIS E AJUSTAMENTO DO PLANO

A monitorização deve ser encarada como um instrumento de melhoria da execução e da gestão de projetos induzindo à introdução de ajustamentos que melhorem a sua eficácia e a eficiência.

Tendo em conta a informação atrás exposta sugere-se:

- A continuação da operacionalização das medidas conducentes a uma prática efetiva da supervisão pedagógica, no sentido da diversificação das metodologias de ensino, da troca de experiências pedagógicas entre os docentes, da partilha e elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação e conseqüente melhoria dos resultados escolares;
- A continuação da promoção intencional e regular da análise dos resultados escolares com os alunos centrada na identificação dos fatores explicativos do maior ou menor sucesso;
- A continuação da promoção intencional da reflexão sobre as questões inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, com os Encarregados de Educação (EE), e do seu papel enquanto intervenientes diretos;
- A continuação do reforço das estratégias de diferenciação pedagógica nos diversos ciclos de ensino;
- A continuação da atualização e reforço dos recursos informáticos e de rede, nas 2 Escolas do AERS.
- A aplicação de questionários aos alunos para validar o efetivo impacto das medidas, de forma diferenciada.

- Que o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral contribuam, de forma inequívoca, com sugestões de monitorização e/ou atividades conducentes à superação dos constrangimentos encontrados e à adoção das propostas concretas aqui indicadas.

A Coordenadora do Plano de Ação Estratégica

Maria Helena da Conceição Robalo Ribeiro Pinto

(Professora do quadro do AERS, grupo 330)

Validado pela equipa do PNPSE a 11 de janeiro de 2018

Apreciado em Conselho Pedagógico a 17 de janeiro de 2018

Apreciado/Aprovado pelo Conselho Geral a 25 de janeiro de 2018